



EDITAL Nº 01/2016

SELEÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ALUNOS BOLSISTAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA (FADBA).

O Núcleo de Apoio Integrado a Pesquisa, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para a Seleção de Bolsistas de Iniciação Científica para os cursos de Administração, Enfermagem, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Secretariado, Ciências Contábeis e Gestão de TI.

I - INSCRIÇÕES

- a) **Data:** 11 a 17 de Março de 2016
- b) **Local:** Coordenação do NAIPE

II – VAGAS

Serão disponibilizadas setenta e sete (77) vagas, sendo:

Período Mínimo	Professor(a) Responsável	Temas dos Projetos	Vagas
4º Período	Wellington Silva	Aspectos moleculares, qualidade de vida, depressão e neuromodulação em pacientes portadores de doenças falciformes.	09
7º Período	Helen Meira	Avaliação e tratamento fisioterapêutico da neuropatia periférica em diabéticos do recôncavo baiano: da atenção básica à reabilitação.	06
4º Período	Adalene Sales	Cibercultura e Desenvolvimento Humano.	05
1º Período	Tânia Benevides	Desenvolvimento Regional Sustentável, Empreendedorismo e Emprego: Uma análise vocacional do Recôncavo Baiano.	14
5º Período	Cláudio Sousa	Estilo de vida e saúde de universitários do Recôncavo Baiano.	10
7º Período	Djeyne Wagnacker	Influências da atividade física no perfil de ácidos graxos trans no soro de indivíduos com alterações de peso corporal.	08
1º Período	Selena Rivas	O programa Adventista de Avaliação da Educação Básica (PAAEB): cartografia para um desenho de formação e trabalho docente.	08
3º Período	Orlando Lago	Prevalência e Fatores de Risco para Hipertensão e Diabetes na população de Cachoeira.	02
3º Período	Ohana Nascimento	Saúde na Infância e Adolescência: aspectos mentais e clínicos nos vários níveis de atenção à saúde em municípios do Estado da Bahia.	10
5º Período	Mariana Barreto	Inclusão, exclusão e diversidade a partir das práticas pedagógicas e sociais.	05

III- PROVA E CONTEÚDO

- a) A prova possui valor dez (10,0), de caráter eliminatório, para aqueles que tirarem nota menor que sete (7,0).
- b) Acontecerá no dia 20 de março de 2016 no auditório anexo II, primeiro andar de 09h às 12h.



c) A entrevista, com análise do currículo Lattes, ocorrerá com os respectivos professores dos projetos no dia 28 de março de 2016 no horário definido pelos mesmos.

Título do Projeto/ Professor(a)	Conteúdo	Bibliografia
<p>Aspectos moleculares, qualidade de vida, depressão e neuromodulação em pacientes portadores de doenças falciformes.</p> <p>Wellington Silva</p>	<p>- Hemoglobinas e Hemoglobinopatias.</p>	<p>BORGES-OSÓRIO, M. R. Genética Humana. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p>
<p>Avaliação e tratamento fisioterapêutico da neuropatia periférica em diabéticos do recôncavo baiano: da atenção básica à reabilitação.</p> <p>Helen Meira</p>	<p>- Neuropatia diabética: conceito; manifestações clínicas; abordagem fisioterapêutica na disfunção sensorio-motora, incapacidade funcional e na prevenção; fatores desencadeantes do pé diabético.</p>	<p>GAGLIARDI ART. Neuropatia diabética periférica. <i>Jornal Vascular Brasileiro</i>, Vol. 2, Nº 1, 2003.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica n.16: Diabetes Mellitus, Brasília-DF, 2006.</p> <p>AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE E AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diabetes mellitus e exercício. <i>Revista Brasileira de Medicina do Esporte</i>. Vol. 6, nº 1, 2000.</p> <p>GÉRARD SAID. Diabetic neuropathy—a review . <i>Nature Clinical Practice Neurology</i>. Vol 3, nº 6, 2007.</p> <p>OCHOA-VIGO K.; TORQUATO M. T. C. G., SILVÉRIO I. A. S. S.; QUEIROZ F. A.; DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO M. C. PACE A. E. Caracterização de pessoas com diabetes em unidades de atenção primária e secundária em relação a fatores desencadeantes do pé diabético. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i>, 19(3):296-303, 2006.</p> <p>SACCO I.C.N., SARTOR C.D., GOMES A.A., JOÃO S.M.A. E CRONFLI R. Avaliação das perdas sensorio-motoras do pé e tornozelo decorrentes da neuropatia diabética. <i>Revista Brasileira de fisioterapia</i>, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 27-33, 2007.</p>
<p>Cibercultura e Desenvolvimento Humano.</p> <p>Adalene Sales</p>	<p>- Conhecimento em Metodologia</p>	<p>CASTELLS, M. A sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1. São Paulo: Paz&Terra, 2002.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>



	de Pesquisa.	LEVY, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. QUIVY, R.; CAMPUNHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais. 2aed. Lisboa: Gradiva; 1998. Disponível em: < https://pt.scribd.com/doc/37937019/Quivy-e-Campenhoudt-Manual-de-Investigacao-em-Ciencias-Sociais > . Acesso em 09 mar 2016.
Desenvolvimento Regional Sustentável, Empreendedorismo e Emprego: Uma análise vocacional do Recôncavo Baiano. Tânia Benevides	Empreendedorismo: - As novas competências; - Características do Comportamento Empreendedor; - Inovação, ciência e Tecnologia; - Ética e Sustentabilidade.	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas, um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2004. DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Ideias Em Negócios. 3.Ed., Rev. E Atual. Rio De Janeiro: Elsevier: Editora Campus, 2008.
Estilo de vida e saúde de universitários do Recôncavo Baiano. Cláudio Sousa	- Livro Viva com Esperança.	FINLEY, Mark. Viva com esperança: segredos para ter saúde e qualidade de vida. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014
Influências da atividade física no perfil de ácidos graxos trans no soro de indivíduos com alterações de peso corporal. Djeyne Wagnacker	- Prescrição de exercício físico em pacientes com Hipertensão, obesidade e Insuficiência Cardíaca; - Reabilitação cardíaca fase I, II e III.	POLLOCK, M. L. Doença cardíaca e reabilitação. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. NEGRÃO C. E. BARRETTO, A. C. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação.
O programa Adventista de Avaliação da Educação Básica (PAAEB): cartografia para um desenho de formação e trabalho docente. Selena Rivas	- Avaliação em larga escala.	MARINHO-ARAÚJO, C. M.; RABELO, M. (2013). Avaliação educacional: a abordagem por competências. Avaliação (18), 1. RABELO, M. L. (2013). Avaliação Educacional: fundamentos, metodologia e aplicações no contexto brasileiro. Coleção PROFMAT. Rio de Janeiro: SBM.



<p>Prevalência e Fatores de Risco para Hipertensão e Diabetes na população de Cachoeira.</p> <p>Orlando Lago</p>	<ul style="list-style-type: none">- Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Capítulos 1 e 2;- Atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no contexto das redes de atenção saúde;- Os determinantes da saúde e seu impacto na saúde da população brasileira;- Panorama da Hipertensão Arterial Sistêmica e a Organização da Linha de Cuidado;- Recomendações Nutricionais para a Prevenção e o Manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Básica;- Panorama do Diabetes Mellitus e a Organização da Linha de Cuidado;- Recomendações Nutricionais de Apoio à Pessoa com Glicemia Alterada ou Diabetes Mellitus;	<p>MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).</p>
<p>Saúde na Infância e Adolescência: aspectos mentais e clínicos nos vários níveis de atenção à saúde em municípios do Estado da Bahia.</p> <p>Ohana Nascimento</p>	<ul style="list-style-type: none">- Zika Virus - uma questão de saúde pública;- Doença Falciforme;- Segurança do Paciente.	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Doença falciforme: condutas básicas para tratamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo de atenção à saúde e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p>



Inclusão, exclusão e diversidade a partir das práticas pedagógicas e sociais. Mariana Barreto	<ul style="list-style-type: none">- Ética na pesquisa científica;- Estruturação do projeto de pesquisa;- Revisão de literatura;- Delineamentos metodológicos;- Instrumentos de pesquisa.	<p>CRESWELL, Jonh. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.</p>
---	--	--

IV – DAS BOLSAS

- a) A FADBA oferece 40 bolsas de Iniciação Científica, no valor de 20% da mensalidade do curso do candidato;
- b) As bolsas destinadas à participação em pesquisa serão oferecidas na quantidade de 5 por curso para os alunos que forem aprovados na seleção proposta neste edital;
- c) As bolsas serão concedidas mediante a colocação do aluno, sendo consideradas como parâmetro as notas dos candidatos de seu curso e não dos candidatos do projeto para o qual foi selecionado;
- d) O aluno não poderá acumular bolsas;
- e) O aluno poderá perder a sua bolsa caso não cumpra os itens do compromisso elencados no item V.

V - COMPROMISSOS DO ALUNO:

- a) Cumprir pelo menos 10 horas semanais em atividades relacionadas ao projeto;
- b) Apresentar, individualmente, relatórios parcial e final;
- c) Apresentar os resultados das pesquisas nos eventos científicos promovidos pela FADBA;
- d) Fazer referência à sua condição de bolsista de Iniciação Científica - FADBA nas publicações e trabalhos apresentados;
- e) Assinar termo de compromisso.

VI – RESULTADOS

O resultado final será divulgado no dia 06 de abril de 2016 nos murais da FADBA e na página do NAIPE.

VII – PERÍODO DE VIGÊNCIA

O período de vigência será de um semestre com possibilidade de prorrogação para mais um semestre.



VIII – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

- a) O prazo máximo para pedido de reconsideração é de 48 (quarenta e oito horas), a contar da divulgação do resultado final da Seleção pelo NAIPE;
- b) O pedido de reconsideração deverá ser feito por escrito e fundamentado, ao Coordenador do Programa de Iniciação Científica, que o encaminhará para o Comitê Científico do NAIPE para julgamento.

IX – CRONOGRAMA

Item	Atividade	Data
01	Publicação do edital	11 de março
02	Período de inscrições	11 a 17 de março
03	Prova	20 de março
04	Resultados da prova	24 de março
05	Entrevista e análise do currículo	28 de março - 01 de abril
06	Divulgação dos resultados	06 de abril
07	Assinatura do termo de compromisso	06 a 08 de abril

IX – PÁGINA DO NAIPE

<http://www.adventista.edu.br/pesquisa-extensao/naipe-pe/pibic>


X – CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê Científico do NAIPE.

Dê-se Ciência. Publique-se e Cumpra-se.

Cachoeira (BA), 11 de março de 2016.


Prof. Fabiano Leichsenring Silva
Diretor Acadêmico


Wilma R. Barbosa Ribeiro
Coordenadora de Pesquisa